

Quer mudar? Tem que nos consultar.

Correspondência enviada pela APÓS-FURNAS para o Conselho Deliberativo da Real Grandeza

Rio de Janeiro, 18 de abril de 2023.

Ao Conselho Deliberativo da Fundação Real Grandeza,

Prezados Conselheiros,

A Eletrobras, privatizada, elevou a pressão junto à Patrocinadora Furnas para que imponha alterações no Estatuto da Fundação Real Grandeza, sob a alegação que deve estar adequado à Lei Complementar 109/2001 – e isso num prazo exíguo. Como todos sabemos, esse Estatuto **já está adequado à Lei 109**.

Entretanto, nunca é demais lembrar que **o patrimônio administrado pela FRG pertence exclusivamente aos seus participantes e assistidos**. E estes, legítimos donos, não são consultados sobre os termos dessas alterações.

Na Fundação Real Grandeza, somos aproximadamente 80% de assistidos e deveríamos tomar parte nessas discussões **através da APÓS-FURNAS** (juntamente com os sindicatos e associações, representando os participantes da ativa).

Não é *ilegal* que as patrocinadoras queiram alterar os estatutos dos fundos de pensão. Mas entendemos ser *ilegítimo* fazê-lo sem a participação dos principais interessados na administração dos seus respectivos patrimônios. **Até mesmo a Constituição de 1988 só foi promulgada após uma ampla discussão com a sociedade**. Respeitadas as proporções, é essa discussão que reivindicamos para o aprimoramento do Estatuto da FRG.

Sem essa consulta ampla, o Conselho da FRG pode tomar decisões frágeis. Como, por exemplo, aquela que exclui a exigência estatutária de vinculação dos membros da Diretoria Executiva ao plano previdenciário, aprovada com o “voto de qualidade” (563ª Reunião de 09/02/2023), apesar dos votos contrários de três conselheiros. Porém, isto afronta o Art. 63 do Estatuto, que estabelece que só se fará alterações estatutárias com o voto favorável de, no mínimo, quatro conselheiros. Defendemos este teor em ação na 10ª Vara Federal do Rio de Janeiro, que nos deu ganho de causa. **Não se aplica o voto de qualidade**. Nossa visão é, portanto, que a decisão supracitada não tem valor legal.

A Eletrobras pretende reduzir a participação de membros eleitos no Conselho Deliberativo e acabar com a eleição de Diretores. **Não podemos e não iremos aceitar isto na FRG!**

Levamos décadas para criar um sistema de governança exemplar e um Estatuto que se auto protege, e não vai ser uma “canetada burocrática” que vai mudar isso.

Se o Estatuto precisa de aprimoramento, isso deve ser discutido com participantes e assistidos. **Do contrário, haverá uma reação dos aposentados, nas mídias, nos tribunais e até nas ruas**.

O patrimônio da Real Grandeza é o nosso futuro. Ele não pode – **e não vai!** – ficar à disposição de uma suposta competência dos “profissionais de mercado”.

Atenciosamente,

Oldegar Sapucaia
Diretor Presidente
APÓS-FURNAS

Temos que lutar juntos. Não vamos ficar de fora dessa discussão.
Não podemos nos acomodar! Venha se unir à APÓS-FURNAS:
<https://aposfurnas.org.br/proposta-de-associacao-apos-furnas/>



+55 21 98491-8701



aposfurnas@aposfurnas.org.br



fb.com/aposfurnasreal



@aposfurnas



www.aposfurnas.org.br

Editor: Guto Rolim (MTb 13.880/80) | Conteúdo: Equipe APÓS-FURNAS | (21) 2286-8267/2527-5359